

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

05 de outubro de 2026

Destaques da Semana

 Trigo	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja
36,4% colhido. No RS, as primeiras áreas colhidas reforçam o indicativo de redução de produtividade e qualidade. Nas regiões da Campanha e das Missões, tempestades e granizo causaram danos irreversíveis, sobretudo nas lavouras em enchimento de grãos e maturação. Os dias nublados, a elevada umidade e as temperaturas amenas têm favorecido as doenças de espiga, como giberela e brusone. No PR, a condição das lavouras se manteve prejudicada. O avanço da colheita depende de tempo seco e da redução da umidade dos grãos. A permanência do trigo no campo o expõe a novas chuvas. Em SC, no Oeste e no Extremo Oeste, as plantas estão em início de maturação, enquanto as demais regiões seguem em estádios anteriores. As chuvas frequentes e a alta umidade elevaram o risco fitossanitário, além de dificultar as aplicações de fungicidas, aumentar o acamamento e prejudicar a qualidade dos grãos. No Oeste e no Extremo Oeste, houve ainda danos pontuais por granizo. Em SP, o trigo está comprometido pelas fortes chuvas. O que já foi colhido apresenta-se praticamente todo abaixo do padrão e o que permanece em campo aguarda melhores condições para a colheita. Na BA, praticamente metade das lavouras já foram colhidas, com algumas em enchimento de grãos. Em MG, GO e MS, a colheita foi encerrada.	13,1% semeado. No PR, as chuvas recentes auxiliaram o plantio e o desenvolvimento inicial das lavouras. MG, GO e DF encontram-se em vazio sanitário. No RS, as precipitações e as temperaturas mais baixas limitam a evolução maior do ritmo de plantio, além de provocar danos pontuais em algumas lavouras. Em SC, o plantio foi iniciado mais progrida de maneira lenta, com operações restritas à região Oeste do estado.  Arroz 19,7% semeado. No RS, a semeadura avança conforme a drenagem das áreas de várzea. Em SC, as áreas semeadas apresentam, em geral, bom desenvolvimento inicial, especialmente no Litoral Norte e no Alto Vale do Itajaí. O excesso de chuvas dificulta o preparo e o nivelamento do solo, limitando ainda o controle inicial de plantas invasoras. No MA, o plantio do arroz irrigado, que corresponde a cerca de 7% da área total, está quase finalizado e a colheita já está ocorrendo apenas nas áreas em Grajaú. No PR, as áreas semeadas encontram-se em boas condições e o plantio está em mais de 70%.	30,8% semeado. No RS, restam ser semeadas áreas na Metade Sul e no Planalto Superior. Nas demais regiões, as lavouras em desenvolvimento estão, de modo geral, regulares. Algumas áreas já receberam as primeiras aplicações de nitrogênio em cobertura e os manejos fitossanitários. Os temporais na Campanha e nas Missões causaram danos a lavouras e à infraestrutura, como os pivôs de irrigação. Em SC, a semeadura teve progresso mais expressivo no Extremo Oeste e no Oeste. As lavouras apresentam boa germinação, emergência satisfatória e desenvolvimento vegetativo inicial adequado, favorecidos pela umidade, embora o excesso de chuvas tenha limitado as operações e possa ter prejudicado o estande em áreas mal drenadas. Permanece a atenção à cigarrinha-do-milho, aos percevejos e à lagarta-do-cartucho, e os temporais com ventos fortes elevam o risco de tombamento e acamamento. No PR, as recentes precipitações favoreceram a cultura e a semeadura encontra-se avançada, com as lavouras em bom desenvolvimento. Em GO, a semeadura ocorre ainda de forma incipiente nas áreas irrigadas do Leste. Nas áreas de sequeiro, o plantio deve ganhar ritmo com a consolidação do período chuvoso. Em MG, o plantio ocorre nas áreas irrigadas destinadas à produção de semente.	9,4% semeado. Em MT, as chuvas, com destaque para o Médio-Norte, garantem o avanço da semeadura em sequeiro, sobretudo nos solos de textura mais argilosa. Em MS, os cultivos avançaram conforme as condições operacionais permitiam, sendo interrompidos após as chuvas de quarta-feira. Os produtores seguem com os primeiros manejos contra plantas invasoras. Em GO, as chuvas irregulares aumentaram a umidade do solo e melhoraram as condições de plantio, sobretudo no Sudoeste do estado. As temperaturas elevadas seguem como risco e o ritmo ainda é lento. As lavouras estão em boas condições. Na BA, o plantio foi iniciado no manejo irrigado. Em MG, a semeadura começa timidamente nas áreas irrigadas. No PR, o plantio avançou com a melhora da umidade e o tempo firme, embora as chuvas ainda causem interrupções pontuais. As lavouras apresentam bom desenvolvimento, porém com atrasos ligados às baixas temperaturas e à nebulosidade. Houve danos pontuais por granizo e maior ocorrência de plantas invasoras. Em SC, a semeadura avançou de forma incipiente, com as primeiras lavouras em emergência no Extremo Oeste, no Oeste e no Meio-Oeste. Nas demais regiões, os trabalhos se concentraram no preparo das áreas. Na Serra e no Planalto Sul a semeadura deve ocorrer mais adiante, e no Litoral Sul a janela está prevista para outubro.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

05 de outubro de 2026

Previsão Agrometeorológica (05/10/2026 a 12/10/2026)

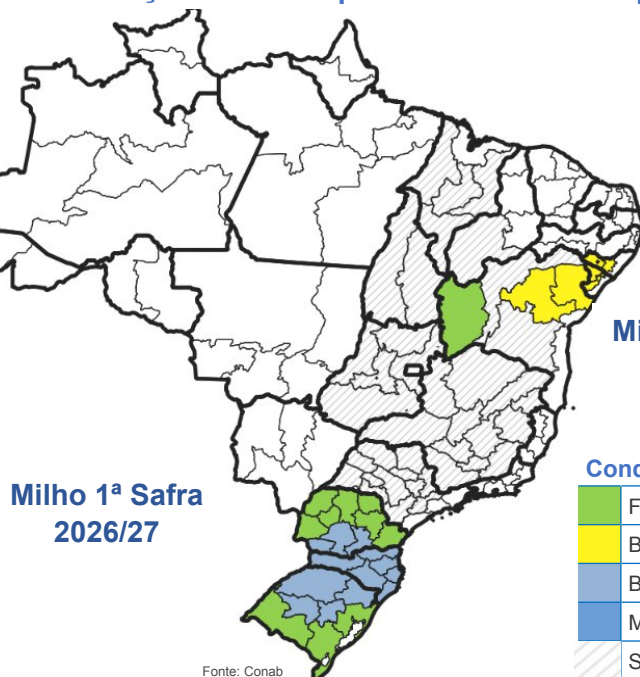
N-NE: Os maiores acumulados de chuva devem ocorrer no Oeste do AM, com valores que podem superar 100 mm. No PA, os maiores acumulados devem ocorrer na porção Sul, com valores mais significativos previstos para o Sudeste do estado, no entanto ainda insuficientes para o início da semeadura da soja. Nas demais áreas da região Norte, não se descartam chuvas isoladas. No Nordeste, a previsão não indica acumulados expressivos. Chuvas fracas e isoladas devem se concentrar na faixa litorânea entre o RN e Salvador, na BA. Nas demais áreas da região, o tempo deve permanecer estável.

CO: Os acumulados de chuva mais expressivos devem ocorrer em MS, com valores que podem chegar aos 100 mm em algumas localidades. Ao longo da semana, há indicação de ocorrência de chuvas isoladas em toda região. Na porção Sul de MT e GO, os acumulados podem chegar aos 50 mm, melhorando a disponibilidade hídrica no solo e favorecendo a semeadura dos cultivos de sequeiro. Nas demais áreas da região, os acumulados serão inferiores a 10 mm, mantendo o baixo armazenamento hídrico no solo.

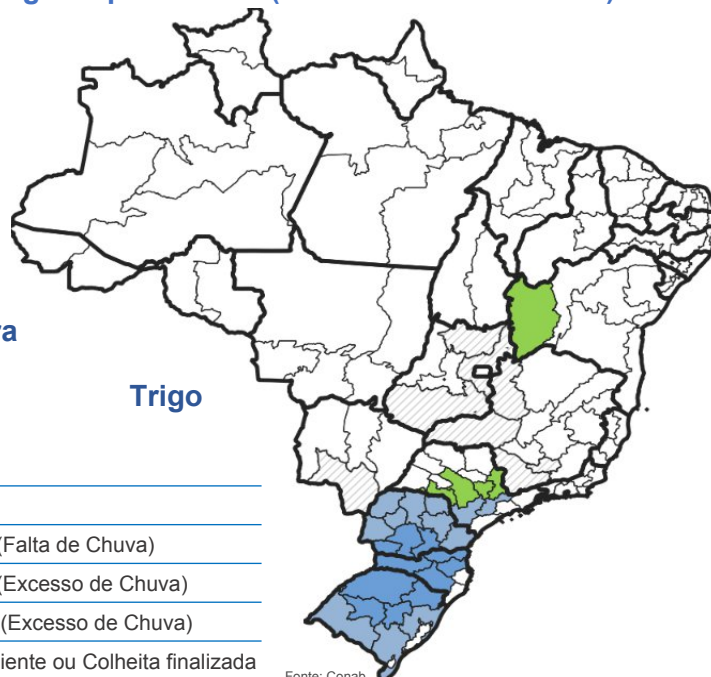
SE: A semana inicia com instabilidades na porção Sul. Os maiores acumulados de chuva são previstos para SP e MG, devendo se concentrar no Centro-Leste de SP e Sul de MG. Apesar de contribuir com a manutenção da umidade no solo, essas chuvas podem prejudicar o feijão primeira safra e o trigo em SP e ainda causar danos pontuais às lavouras de café em MG. Para o Norte de MG e do ES, não há previsão de chuva. Nas demais áreas da região, não se descartam chuvas isoladas, com acumulados entre 20 e 30 mm.

S: Os maiores volumes de chuva podem alcançar 200 mm e devem se concentrar no Norte do RS, no Oeste de SC e no Centro-Sul do PR. Nessas áreas, há possibilidade de maiores restrições por excesso de chuvas em parte das lavouras de inverno e de verão. Já na porção Sul do RS, os acumulados previstos variam entre 40 e 70 mm. Nas demais áreas da região, os acumulados devem variar de 60 a 100 mm. O excedente hídrico pode restringir os cultivos de inverno em toda a região. No entanto, as chuvas previstas contribuirão para a manutenção da umidade no solo.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (05/10/2026 a 12/10/2026)



Milho 3ª Safra 2025/26



Condição

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
	Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
	Média Restrição (Excesso de Chuva)
	Semeadura incipiente ou Colheita finalizada

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações

www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 05 de outubro de 2026.

Fonte: Conab



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB